

movimento (como classe média e salário mínimo) (Gaby & Caren, 2016). Comparado ao período pré-OWS, a influência de organizações de movimentos sociais aumentou em questões de desigualdade e o debate em torno do tema ficou mais politizado. Para Gaby e Caren, os resultados destacam a importância de movimentos sociais em modelar discursos e, por isso, mudanças discursivas devem ser consideradas como resultado de movimentos sociais. Dados apresentados na análise de antes e depois do movimento são compatíveis com afirmações sobre aumento da publicação de textos contendo o termo “inequality”. Não identifiquei, contudo, especificação de indicador de “politização”, de modo que a conclusão de que o debate está “mais politizado” pode não estar bem fundada nos dados. Durante a ocupação, movimentos sociais estiveram presentes em quase um terço dos textos publicados. No pós-ocupação, atenção dada aos movimentos não chegou a 10% do conteúdo analisado. Houve aumento da presença relativa de quase todos os grupos de atores, sendo que políticos são o segmento com maior frequência. Então embora a produção de material sobre desigualdades esteja maior que na pré-OWS, protagonismo no tema não permaneceu com os movimentos sociais.

Chong e Druckman revisam o significado do conceito de enquadramento para estudar os efeitos do enquadramento na opinião pública (Chong & Druckman, 2007b). Após definir enquadramento e efeitos de enquadramento, autores articulam um método para identificar frames na comunicação e um modelo psicológico para entender como tais frames afetam a opinião pública. Também se discute a relação entre framing e priming, delineiam-se futuras direções de pesquisa e são discutidas as implicações normativas do framing.

Cada vez mais, estudiosos passaram a atribuir um papel fundamental da mídia de notícias na definição da capacidade de os movimentos sociais trazerem mudanças sociais mais amplas (Andrews & Caren, 2010). Ao chamar a atenção para questões, reivindicações e apoiadores dos movimentos, a mídia de notícias pode moldar a agenda pública influenciando a opinião pública, autoridades e elites. Por que algumas organizações de movimentos sociais são mais bem-sucedidas do que outras na cobertura da mídia? Especificamente, que características organizacionais, táticas e temáticas aumentam a atenção da mídia? Andrews e Caren combinaram dados de